



FESTA DA SAGRADA FAMÍLIA, JESUS, MARIA E JOSÉ



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

1. Cristãos, vinde todos, com alegres cantos. Oh! Vinde, oh! Vinde até Belém. / Vede nascido vosso Rei eterno.

Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos! / Oh! Vinde adoremos o Salvador!

2. humildes pastores deixam seus rebanhos. E alegres acorrem ao Rei do céu: / nós igualmente, cheios de alegria.

3. O Deus invisível de eternal grandeza, sob véus de humildade, podemos ver. / Deus pequenino, Deus envolto em faixas!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Celebrando o mistério do nascimento de Cristo, a Igreja comemora hoje a Sagrada Família de Nazaré: Jesus, Maria e José. Nessa família nasceu e cresceu o Verbo de Deus, para um dia assumir sua missão salvadora no mundo. Podemos dizer com segurança que o Amor, vínculo da perfeição, fez da Sagrada Família o modelo do lar cristão. Em Nazaré, a família vivia em torno de Jesus. Da mesma forma, deve viver a família cristã. Somente assim poderá experimentar o dom da paz. Rezemos também para que todas as famílias obtenham dos poderes políticos apoio e incentivo para desempenhar seu papel insubstituível na sociedade.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, nascido para nossa salvação, nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia e nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

(melodia: Vinde cristãos, vinde à porfia)

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra seus amados / A vós louvavam, Rei celeste, os que foram libertados

Gloria in excelsis Deo! Glória, glória a Deus nas alturas!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos. / Damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos.

3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai.

4. Vós, que estais junto do Pai, Como nosso Intercessor, / Acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor.

5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, / Com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por N. S. J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como Maria e José, que acolheram o nascimento do Verbo de Deus, recebamos em nossos ouvidos e coração o Senhor que nos vai falar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 3,3-7.14-17a)

Leitura do Livro do Eclesiástico.

³Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. ⁴Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração

quotidiana. ⁵Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. ⁶Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. ⁷Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. ¹⁴Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. ¹⁵Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, ¹⁶mas servirá para reparar os teus pecados ¹⁷e, na justiça, será para tua edificação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO 127(128)

Felizes os que temem o Senhor / e trilham seus caminhos!

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida!

8 SEGUNDA LEITURA (Cl, 3,12-21)

Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. Irmãos: ¹²Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ¹³suportando-vos uns aos outros e perdoadando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. ¹⁴Mas, sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. ¹⁵Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. ¹⁶Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos,

hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. ¹⁷Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. ¹⁸Esposas, sede solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. ¹⁹Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. ²⁰Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. ²¹Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua palavra!

10 EVANGELHO (Mt 2,13-15.19-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹³Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo”. ¹⁴José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. ¹⁵Ali ficou até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: “Do Egito chamei o meu Filho”. ¹⁹Quando Herodes morreu, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, ²⁰e lhe disse: “Levanta-te, pega o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos”. ²¹José levantou-se, pegou o menino e sua mãe, entrou na terra de Israel. ²²Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judéia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galiléia, ²³e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: Ele será chamado Nazareno”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra; de todas as coisas visíveis e invisíveis.** / Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, / **Filho Unigênito de Deus,** / nascido do Pai antes de todos os séculos: / **Deus de Deus,** / luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / gerado, não criado, / **substancial ao Pai.** / Por Ele todas as coisas foram feitas. / **E por nós, homens, e para nossa salvação,** / desceu dos céus:

(Todos se inclinam)

P. e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem.

(Retorna-se à posição anterior)

T. Também por nós foi crucificado / sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / **Senhor que dá a vida,** / e procede do Pai e do Filho; / **e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:** / ele que falou pelos profetas. / **Creio na Igreja,** / una, santa, católica e apostólica. / **Professo um só batismo** / para remissão dos pecados. / **E espero a ressurreição dos mortos** / e a vida do mundo que há de vir. **Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Ao Pai das luzes, que deu ao seu Filho um lar neste mundo e nos adotou como filhos amados, rezemos juntos:

T. Abençoi nossas famílias, Senhor!

1. Pai Santo, abençoi a Igreja, a grande família congregada por Cristo, nosso Senhor.

2. Senhor nosso Deus, iluminai nossas famílias, para que não se afastem do vínculo do amor.

3. Deus, nosso Pai, protegei nossos lares e concedei-nos a educar bem nossos filhos e filhas.

4. Pai misericordioso, ajudai-nos a buscar os caminhos que favoreçam

o bom relacionamento em nossas famílias.

T. Abençoi nossas famílias, Senhor!

5. Senhor nosso Deus, afastai de todas as famílias a violência, o álcool e as drogas.

6. Pai Santo, dai aos que estão longe de suas famílias a possibilidade de viver na Igreja uma autêntica experiência de amor e de solidariedade.

7. Deus cheio de Amor, nós vos suplicamos vossa misericórdia pelas vezes que nossa sociedade descartou como lixo a pessoa humana negando-lhe o direito à vida.

(Outras intenções da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, /: que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz:

Nasceu Jesus Salvador: / Aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor; / Aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. /: É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.:

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! /: pequeno, pobre, escondido, nasceu por nós em Belém.:

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Nós vós oferecemos, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e pedimos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e do bem-aventurado São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. do Natal do Senhor II, MR P. 411)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor

nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes dos tempos, entrou na história da humanidade para erguer o mundo decaído. Restaurando a integridade do universo, introduziu no Reino dos céus o homem redimido. Por essa razão, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova

vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(Jo1,1-18)

O menino crescia e se fortalecia / e a graça de Deus com ele estava.

1. Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, / quanto a amo, Senhor Deus do universo! / Minha alma desfalece de saudades / e anseia pelos átrios do Senhor!

2. Meu coração e minha carne rejubilam / e exultam de alegria no Deus vivo! / Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, / e a andorinha ali prepara o seu ninho.

3. Felizes os que habitam vossa casa; / para sempre haverão de vos louvar! / Felizes os que em vós têm sua força, / e se decidem a partir quais peregrinos!

4. Na verdade, um só dia em vosso templo / vale mais do que milhares fora dele! / Prefiro estar no limiar de vossa casa, / a hospedar-me na mansão dos pecadores!

5. O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, / e largamente distribui a graça e a glória. / O Senhor nunca recusa bem algum / àqueles que caminham na justiça.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família, e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de infinita bondade, que, pela encarnação do seu Filho, expulsou as trevas do mundo e, com seu glorioso nascimento, transfigurou este dia santo, expulsa dos vossos

corações as trevas dos vícios e vos transfigure com a luz das virtudes.

T. Amém.

P. Aquele que anunciou aos pastores, pelo Anjo, a grande alegria do nascimento do Salvador derrame em vossos corações a sua alegria e vos torne mensageiros e mensageiras do Evangelho.

T. Amém.

P. Aquele que, pela encarnação de seu Filho, uniu a terra ao céu, vos conceda sua paz e seu amor, e vos torne participantes da Igreja celeste.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

22 CANTO FINAL

(Alma Redemptoris Mater)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

FOI MORAR EM NAZARÉ

A imigração foi um fator importante na construção e evolução da sociedade humana. Muitos povos, ao longo da história, fizeram caminhos migratórios em busca de melhores condições e de adaptação. A princípio, a busca de novas terras e mais recursos naturais eram a motivação para os processos de migração. Aos poucos, com a definição de territórios, esse processo foi diminuindo, apenas alguns grupos mantiveram suas características como nômades. Com o avanço das culturas a migração também mudou.

As experiências humanas ganham sentido à medida que se deixam iluminar pela Palavra de Deus. Foi por isso que Abraão deixou sua terra e foi para onde o Senhor indicou. Também foi por isso que o povo saiu do Egito e caminhou pelo deserto até a terra prometida. Mais que imigrantes, o povo de Deus é um povo peregrino, que caminha para a terra prometida. Mas aquilo que acontece hoje é mais que apenas um movimento migratório. Como isso nos afeta enquanto cristão?

Todos os dias milhares de pessoas se colocam a caminho, deixando

seu país, sua cultura, suas seguranças e sua história de vida. Caminham para outros lugares, uns vão em busca de segurança, de trabalho e de uma vida digna. Enquanto outros, fogem da guerra, da perseguição, da violência e da morte, mas todos querem viver. A imigração tornou-se a única possibilidade de sobrevivência, e por isso as pessoas arriscam tudo, até mesmo perder a própria vida na tentativa de chegar numa nova “terra prometida”.

A Sagrada Família viveu essa dura realidade da imigração, foram realmente peregrinos. José e Maria foram obrigados a deixar sua casa, a família e suas seguranças para proteger a vida do recém-nascido. Viveram em terra estrangeira, e como estrangeiros foram acolhidos. Em todo esse caminho se deixaram iluminar e orientar pela Palavra de Deus, e quem os acolheu, recebeu a Cristo. Assim também hoje, aquele que foge de sua terra e parte em busca da vida também é Cristo. Cabe a nós, pelo testemunho cristão acolher esses peregrinos, pois somos todos peregrinos até chegarmos à Pátria definitiva, e aqui também é “Nazaré”.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo auxiliar de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Beatriz r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pasto | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

DICA DE LEITURA:

EVANGELIZAR COM O PAPA FRANCISCO

Comentário da *Evangelii Gaudium*



Dom Benedito Beni dos Santos

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

